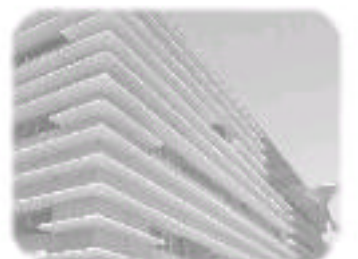


Balanço Social .2005

Divisão de Gestão de Pessoal e Recursos Humanos
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa



ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Apresentação	2
3. Organigrama	3
4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas	4
4.1 Distribuição dos docentes	5
4.1.1 Evolução do número de docentes	6
4.2 Distribuição dos não docentes	7
4.2.1 Evolução do número de não docentes	8
4.3 Distribuição dos investigadores	9
4.3.1 Evolução do número de investigadores	10
5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	
5.1 Distribuição dos docentes	11
5.2 Distribuição dos não docentes	12
5.3 Distribuição dos investigadores	13
6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e sexo	14
6.1 Distribuição dos docentes	15
6.2 Distribuição dos não docentes	16
6.3 Distribuição dos investigadores	17
7. Trabalhadores estrangeiros	18
8. Trabalhadores deficientes	19
9. Estrutura Habilitacional	20
10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo	21
10.1 Distribuição dos docentes	22
10.2 Distribuição dos não docentes	23
10.3 Distribuição dos investigadores	24
11. Rotação de Pessoal	
11.1 Admitidos e regressados	25
11.2 Distribuição dos docentes saídos durante o ano	26
11.3 Distribuição dos não docentes saídos durante o ano	27
11.4 Distribuição dos investigadores saídos durante o ano	28

ÍNDICE

12. Mudanças de Situação	
12.1 Mudanças de situação dos docentes	29
12.2 Mudanças de situação dos não docentes	30
12.3 Mudanças de situação dos investigadores	31
13. Horários	32
14. Trabalho suplementar	33
15. Absentismo	
15.1 Principais causas de absentismo por sexo	34
15.1.1 Absentismo dos docentes	35
15.1.2 Absentismo dos não docentes	36
15.1.3 Absentismo dos investigadores	37
15.2 Horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve	38
16. Encargos com Pessoal	
16.1 Encargos com prestações sociais	39
16.2 Total dos encargos com pessoal durante o ano	40
17. Acidentes e incapacidades	41
18. Formação profissional	42
19. Relações profissionais	43
20. Quadros de pessoal	
20.1 Pessoal docente	44
20.2 Pessoal não docente	45
20.3 Pessoal de investigação	46
21. Índice de indicadores	47

1. INTRODUÇÃO

O presente Balanço Social encontra-se organizado respeitando a sistemática constante do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, tendo sido introduzidas algumas adaptações inerentes a uma organização que com as especificidades desta Faculdade, integrada numa Universidade impõem. Encontram-se reunidos neste documento, um conjunto de dados relativos aos elementos humanos, organizados em função da sua distribuição na estrutura orgânica, nos corpos, nas categorias, por idade, por sexo e na relação jurídica de trabalho. Para além destes elementos básicos de suporte de toda a informação, permite ainda este documento saber quantos somos estrangeiros, deficientes, em antiguidade, quais os motivos de saída, as progressões, as promoções, a assiduidade, os benefícios sociais, a formação e a situação de ocupação dos quadros.

Torna-se assim transparente a realidade humana que suporta o funcionamento desta organização dispondo-se de um conjunto de dados que quando objecto de análise, ainda que meramente comparativa, permitem suportar de forma consciente uma tomada de decisão, ou mesmo quando esta análise prévia não tenha ocorrido os dados aqui existentes explicam por si mesmos o que foi que determinou aquela medida e não outra qualquer. Assim acontece tanto com o balanço social, como com outras formas de documentação de dados de análise de suporte existentes nas organizações que recentemente têm sido enfatizados em sede de todas as reformas da administração que não prescindem destes "velhos novos"

instrumentos de gestão que agora assumem uma função marcadamente de maior visibilidade.

Desta forma, tanto o balanço social, como o plano de actividades e o relatório de actividades, passam a assumir uma relevância acrescida no contexto do chamado ciclo anual de gestão, como é destacado e expressamente previsto na Lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

Face à relevância deste ciclo de gestão, a que no ambiente universitário se junta um conjunto de outros elementos de análise, como sejam: o controlo anual de efectivos (índex), o registo biográfico dos docentes do ensino superior (rebides) e os docentes em formação, fica mais completo o conhecimento do contexto exacto da estrutura das pessoas inseridas nesta organização, podendo com mais facilidade ser desenhado aos diversos níveis, qual a estratégia, quais os objectivos que decorrem desta e apenas depois, quais os objectivos de cada unidade orgânica e de cada trabalhador. A leitura deste balanço vai permitir saber quantos somos e o que podemos esperar para o todo e de cada um individualmente inserido naquele.

O que esta Faculdade é ou virá a ser, será sempre o resultado, tanto mais bem sucedido, quanto maior for o investimento, a exigência e o respeito por todos os que profissionalmente contribuem para dar corpo e forma a esta escola.

Espero que este balanço social, elaborado nesta DGPRH, com o contributo da coordenadora de projecto para a área de recursos humanos permita incrementar o conhecimento de todos.

2. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi criada por Decreto de 19 de Abril de 1911.

Desde a sua criação e até 1985, ano em que ocorreu a transferência para as novas instalações do Campo Grande, a Faculdade de Ciências esteve sediada no edifício que anteriormente acolhia a Escola Politécnica e, antes desta, desde o início do século XVII, outras instituições culturais e científicas de grande relevo.

Para além desta tradição comum, a Faculdade de Ciências assume a herança histórico-cultural e científica das suas antecessoras:

- > O Noviciado da Cotovia (1619-1759);
- > O Real Colégio dos Nobres (1761-1837);
- > A Escola Politécnica (1837-1911).

A Faculdade de Ciências, enquanto unidade orgânica integrante da Universidade de Lisboa, enraiza-se também na história da fundação desta instituição universitária. A par da história recente, será interessante recordar o conturbado processo de criação e de funcionamento da Universidade de Lisboa, nas palavras de A. Moreira Sá:

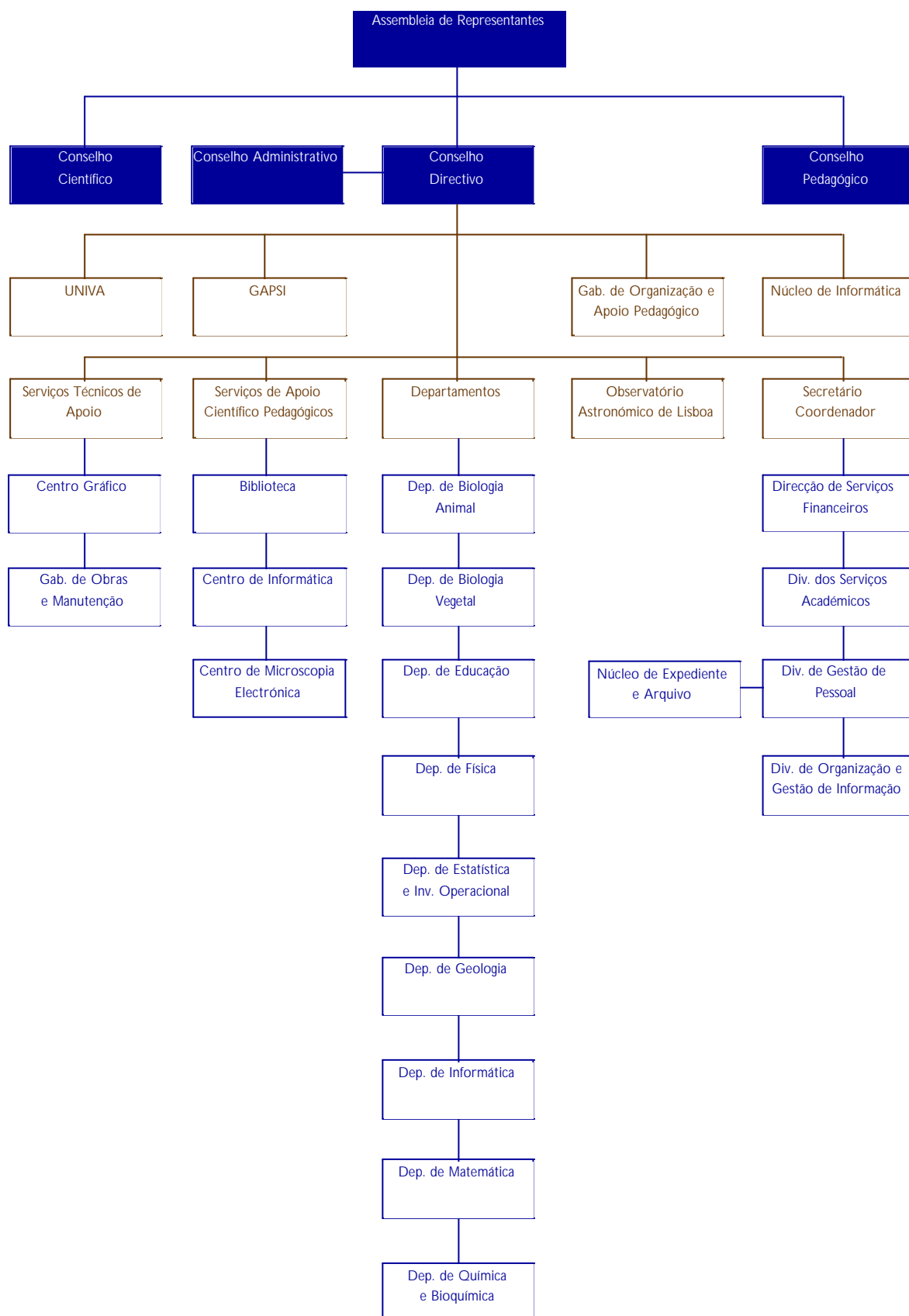
"A Universidade Portuguesa foi fundada por D. Dinis, por Diploma de 1 de Março de 1290, sendo deslocada para Coimbra em 1308; trinta anos depois foi de novo transferida para Lisboa para, em 1354, se instalar de novo em Coimbra. Contudo, D. Fernando ordenou, a 3 de Junho de 1377, novamente a sua transferência para Lisboa onde se manteve, sem interrupção, durante 160 anos, justamente o período dos Descobrimentos para os quais contribuíram diversos dos seus alunos e professores; citemos entre muitos outros o navegador Gil Eanes e duas figuras cimeiras da Ciência do seu tempo: Pedro Nunes e Garcia da Horta".

Presentemente, o edifício da Rua da Escola Politécnica acolhe, em exclusivo, importantes e raras instalações museológicas, da Universidade de Lisboa, cujas actividades se inserem no âmbito das Ciências :

- > Museu Nacional de História Natural
- Museu Mineralógico e Geológico
- Museu Zoológico e Antropológico-Museu Bocage
- Museu Laboratório e Jardim Botânico
- > Museu de Ciência

fonte: www.fc.ul.pt

3. ORGANIGRAMA



4. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR UNIDADES ORGÂNICAS

Os 687 efectivos de que a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dispunha em 2005 encontravam-se distribuídos por corpos de pessoal e unidades orgânicas do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Docentes	Não Docentes	C. Termo Certo	C. de Avença	Investigadores
(AC) Conselho Directivo	3	8	2	0	0
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	0	18	3	0	0
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	0	4	4	0	0
(AC) Div. dos Serviços Académicos	0	16	2	0	0
(AC) Div. Pessoal e RH/Núcleo de Expediente	0	14	2	0	0
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	0	1	3	0
(AC) Nucleo de Informática	0	2	2	0	0
(STA) Centro Gráfico	0	1	0	0	0
(STA) Manutenção Geral	0	20	3	2	0
Biblioteca	0	13	1	0	0
Centro de Informática	1	0	4	0	0
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	2	0	0
Complexo II	0	1	0	0	5
Dep. de Biologia Animal	43	12	0	0	1
Dep. de Biologia Vegetal	46	9	3	0	1
Dep. de Educação	25	8	0	0	0
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	39	7	0	1	0
Dep. de Física	58	13	0	1	1
Dep. de Geologia	41	7	1	0	0
Dep. de Informática	40	5	2	0	0
Dep. de Matemática	73	7	1	0	0
Dep. de Química e Bioquímica	72	21	0	0	4
Observatório Astronómico de Lisboa	0	2	2	1	3
	441	188	35	8	15

4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

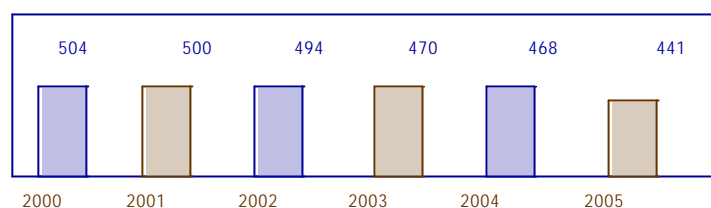
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 441 docentes existentes nesta faculdade em 2005 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
(AC) Conselho Directivo	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	6	0	5	0	30	0	1	1	0	0	0	43
Dep. de Biologia Vegetal	2	0	9	0	33	1	0	1	0	0	0	46
Dep. de Educação	2	0	5	0	16	0	1	1	0	0	0	25
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	7	0	10	0	15	0	2	4	0	0	1	39
Dep. de Física	10	0	14	1	31	1	1	0	0	0	0	58
Dep. de Geologia	3	1	8	0	25	3	1	0	0	0	0	41
Dep. de Informática	4	1	5	0	23	1	6	0	0	0	0	40
Dep. de Matemática	13	0	15	0	38	0	6	1	0	0	0	73
Dep. de Química e Bioquímica	10	0	17	0	44	1	0	0	0	0	0	72
	57	2	88	1	256	8	18	10	0	0	1	441

4.1.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2000 os 504 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 54; Professores Catedráticos Convidados: 3; Professores Associados: 74; Professores Associados Convidados: 4; Professores Auxiliares: 261; Professores Auxiliares Convidados: 6; Assistentes: 60; Assistentes Convidados: 19; Assistentes Estagiários: 6; Monitores: 3 e por fim Professores do Ensino Secundário: 14

No ano de 2001 os 500 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 58; Professores Catedráticos Convidados: 3; Professores Associados: 70; Professores Associados Convidados: 4; Professores Auxiliares: 262; Professores Auxiliares Convidados: 8; Assistentes: 54; Assistentes Convidados: 20; Assistentes Estagiários: 4; Monitores: 1 e por fim Professores do Ensino Secundário: 16

No ano de 2002 os 494 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 1; Professores Associados: 82; Professores Associados Convidados: 3; Professores Auxiliares: 254; Professores Auxiliares Convidados: 9; Assistentes: 44; Assistentes

No ano de 2003 os 470 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 51; Professores Catedráticos Convidados: 1; Professores Associados: 92; Professores Associados Convidados: 2; Professores Auxiliares: 259; Professores Auxiliares Convidados: 8; Assistentes: 30; Assistentes Convidados: 13; Assistentes Estagiários: 2; Monitores: 2 e por fim Professores do Ensino Secundário: 10

No ano de 2004 os 468 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 1; Professores Associados: 94; Professores Associados Convidados: 3; Professores Auxiliares: 261; Professores Auxiliares Convidados: 10; Assistentes: 26; Assistentes Convidados: 8; Assistentes Estagiários: 1; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 8

Por fim em 2005 os 441 distribuíam-se da seguinte forma: Professores Catedráticos: 57; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 88; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 256; Professores Auxiliares Convidados: 8; Assistentes: 18; Assistentes Convidados: 10; Assistentes Estagiários: 0;

4.1.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Convidados: 23; Assistentes Estagiários: 4; Monitores: 0 e por fim em outros: 1
Monitores: 2 e por fim Professores do Ensino
Secundário: 16

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

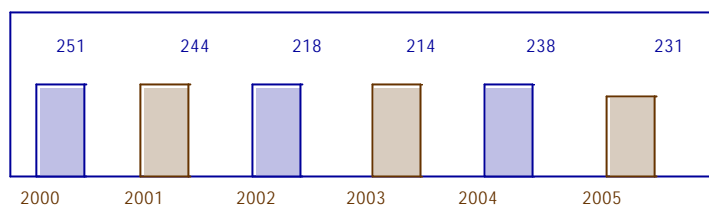
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 231 não docentes existentes nesta faculdade em 2005 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e grupos do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
(AC) Conselho Directivo	0	4	0	0	1	2	1	0	2	0	10
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	1	4	1	2	0	10	0	0	3	0	21
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	0	3	1	0	0	0	0	0	4	0	8
(AC) Div. dos Serviços Académicos	1	7	0	0	1	6	0	1	2	0	18
(AC) Div. Pessoal e RH/Núcleo de Expediente	1	4	0	0	0	7	2	0	2	0	16
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
(AC) Nucleo de Informática	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	4
(STA) Centro Gráfico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
(STA) Manutenção Geral	0	0	0	0	4	1	12	3	3	2	25
Biblioteca	0	4	0	0	5	3	0	1	1	0	14
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Complexo II	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	0	2	0	1	2	5	1	1	0	0	12
Dep. de Biologia Vegetal	0	1	0	0	2	4	2	0	3	0	12
Dep. de Educação	0	2	0	0	2	4	0	0	0	0	8
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	0	2	0	1	0	2	1	1	0	1	8
Dep. de Física	0	1	0	2	5	2	1	2	0	1	14
Dep. de Geologia	0	1	0	0	3	1	2	0	1	0	8
Dep. de Informática	0	1	0	0	1	3	0	0	2	0	7
Dep. de Matemática	0	3	0	0	3	0	0	1	1	0	8
Dep. de Química e Bioquímica	0	4	0	2	6	5	3	1	0	0	21
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	5
	3	44	4	8	35	56	26	12	35	8	231

4.2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NÃO DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2000 os 251 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 4; Técnicos Superiores: 34; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 6; Administrativos: 64; Técnico-profissionais: 40; Auxiliares: 41; Operários: 17; Contratados a termo certo: 33 e por fim Contratos de avença: 9

No ano de 2001 os 244 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 4; Técnicos Superiores: 34; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 58; Técnico-profissionais: 38; Auxiliares: 39; Operários: 14; Contratados a termo certo: 41 e por fim Contratos de avença: 8

No ano de 2002 os 218 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 4; Técnicos Superiores: 32; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 60; Técnico-profissionais: 37; Auxiliares: 34; Operários: 15; Contratados a termo certo: 23 e por fim Contratos de avença: 5

No ano de 2003 os 214 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 34; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 31; Operários: 13; Contratados a termo certo: 31 e por fim Contratos de avença: 3

No ano de 2004 os 238 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 43; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 8; Administrativos: 58; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 27; Operários: 12; Contratados a termo certo: 43 e por fim Contratos de avença: 6

Por fim em 2005 considerando os 231 não docentes, a distribuição era a seguinte: Dirigentes: 3; Técnicos Superiores: 44; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 8; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 35; Auxiliares: 26; Operários: 12; Contratados a termo certo: 35 e por fim Contratos de avença: 8

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

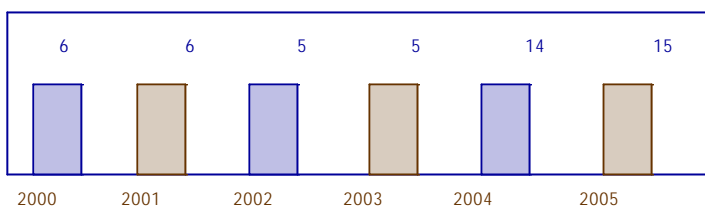
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 15 investigadores existentes nesta faculdade em 2005 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Complexo II	1	1	0	3	0	0	5
Dep. de Biologia Animal	0	0	1	0	0	0	1
Dep. de Biologia Vegetal	0	0	1	0	0	0	1
Dep. de Física	0	0	0	1	0	0	1
Dep. de Química e Bioquímica	0	0	1	3	0	0	4
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	2	1	0	3
	1	1	3	9	1	0	15

4.3.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2000 os 6 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 3; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2001 os 6 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 3; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2002 os 5 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 2; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2003 os 5 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 2; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2004 os 14 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

Por fim em 2005 considerando os 15 investigadores, a distribuição era a seguinte: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

5.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	P.	P.	P.	P.	P.	P.	Assist.	Assist.	Assist.	Monit.	Outros	Total
		Cat.	Cat.	Assoc.	Assoc.	Aux.	Aux.	Conv.	Conv.	Estag.	Conv.		
Total de Efectivos	H	36	2	47	1	114	7	9	4	0	0	1	221
	M	21	0	41	0	142	1	9	6	0	0	0	220
	T	57	2	88	1	256	8	18	10	0	0	1	441
Nomeação	H	36	0	47	0	113	0	0	0	0	0	0	196
	M	21	0	41	0	142	0	0	0	0	0	0	204
	T	57	0	88	0	255	0	0	0	0	0	0	400
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	2	0	1	1	7	9	4	0	0	1	25
	M	0	0	0	0	0	1	9	6	0	0	0	16
	T	0	2	0	1	1	8	18	10	0	0	1	41
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Total de Efectivos	H	1	6	2	1	11	5	3	5	14	7	55
	M	2	38	2	7	24	51	23	7	21	1	176
	T	3	44	4	8	35	56	26	12	35	8	231
Nomeação	H	1	4	1	1	7	5	3	3	0	0	25
	M	2	33	2	6	23	51	23	7	0	0	147
	T	3	37	3	7	30	56	26	10	0	0	172
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	2	1	0	4	0	0	2	0	0	9
	M	0	5	0	1	1	0	0	0	0	0	7
	T	0	7	1	1	5	0	0	2	0	0	16
Contrato de Trabalho a Termo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	21
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	35
Prestação de Serviços	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Total de Efectivos	H	1	1	1	7	0	0	10
	M	0	0	2	2	1	0	5
	T	1	1	3	9	1	0	15
Nomeação	H	1		1	7	0	0	9
	M	0		2	2	0	0	4
	T	1		3	9	0	0	13
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	1	0	0	1	0	2
Requisição ou Destacamento	H	0		0	0	0	0	0
	M	0		0	0	0	0	0
	T	0		0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0		0	0	0	0	0
	M	0		0	0	0	0	0
	T	0		0	0	0	0	0

6. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Sexo	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
18 - 24	H	0	2	0	2
	M	0	1	0	1
25 - 29	H	2	10	0	12
	M	0	9	0	9
30 - 34	H	10	11	1	22
	M	4	28	0	32
35 - 39	H	23	3	2	28
	M	19	20	0	39
40 - 44	H	38	2	2	42
	M	25	17	1	43
45 - 49	H	58	11	0	69
	M	62	21	1	84
50 - 54	H	37	10	0	47
	M	39	34	0	73
55 - 59	H	27	3	2	32
	M	54	32	1	87
60 - 64	H	19	3	2	24
	M	14	10	1	25
65 - 69	H	6	0	1	7
	M	4	4	1	9
		441	231	15	687

	Idade média	Leque etário
Corpo docente	49,1	2,5
Corpo não docente	44,8	3,2
Corpo de investigadores	51,5	2,2

6.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
25 - 29	H	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
30 - 34	H	0	0	0	0	3	2	5	0	0	0	0	10
	M	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	4	2	7	1	0	0	0	14
35 - 39	H	0	0	2	0	19	1	1	0	0	0	0	23
	M	0	0	0	0	12	0	6	1	0	0	0	19
	T	0	0	2	0	31	1	7	1	0	0	0	42
40 - 44	H	1	0	9	0	27	0	1	0	0	0	0	38
	M	0	0	2	0	20	1	0	2	0	0	0	25
	T	1	0	11	0	47	1	1	2	0	0	0	63
45 - 49	H	6	0	15	1	34	0	0	2	0	0	0	58
	M	3	0	7	0	50	0	1	1	0	0	0	62
	T	9	0	22	1	84	0	1	3	0	0	0	120
50 - 54	H	8	0	11	0	15	2	0	1	0	0	0	37
	M	3	0	7	0	29	0	0	0	0	0	0	39
	T	11	0	18	0	44	2	0	1	0	0	0	76
55 - 59	H	11	0	5	0	10	1	0	0	0	0	0	27
	M	13	0	14	0	27	0	0	0	0	0	0	54
	T	24	0	19	0	37	1	0	0	0	0	0	81
60 - 64	H	9	1	5	0	3	1	0	0	0	0	0	19
	M	0	0	10	0	3	0	0	1	0	0	0	14
	T	9	1	15	0	6	1	0	1	0	0	0	33
65 - 69	H	1	1	0	0	2	0	0	1	0	0	1	6
	M	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4
	T	3	1	1	0	3	0	0	1	0	0	1	10
	H	36	2	47	1	113	7	9	4	0	0	1	220
	M	21	0	41	0	143	1	9	6	0	0	0	221
	T	57	2	88	1	256	8	18	10	0	0	1	441

6.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
18 - 24	H	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3
25 - 29	H	0	0	1	0	0	0	0	2	6	1	10
	M	0	2	0	1	0	2	0	0	4	0	9
	T	0	2	1	1	0	2	0	2	10	1	19
30 - 34	H	0	2	0	0	1	0	0	0	6	2	11
	M	0	9	1	2	0	5	0	0	10	1	28
	T	0	11	1	2	1	5	0	2	16	3	39
35 - 39	H	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	3
	M	0	4	0	1	1	12	2	0	0	0	20
	T	0	4	1	1	1	13	2	2	0	1	23
40 - 44	H	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	M	1	4	0	0	2	6	3	0	1	0	17
	T	1	4	0	0	3	7	3	2	1	0	19
45 - 49	H	0	2	0	0	5	1	1	1	0	1	11
	M	0	4	1	0	3	6	3	1	3	0	21
	T	0	6	1	0	8	7	4	4	3	1	32
50 - 54	H	0	1	0	1	3	1	0	2	1	1	10
	M	1	6	0	1	9	10	4	1	2	0	34
	T	1	7	0	2	12	11	4	7	3	1	44
55 - 59	H	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
	M	0	7	0	1	9	8	5	2	0	0	32
	T	1	8	0	1	9	9	5	9	0	0	35
60 - 64	H	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3
	M	0	2	0	1	0	1	5	1	0	0	10
	T	0	2	0	1	0	1	7	10	0	1	13
65 - 69	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	4
	T	0	0	0	0	0	1	1	12	0	0	4
	H	1	6	2	1	11	5	3	5	14	7	55
	M	2	38	2	7	24	51	23	7	21	1	176
	T	3	44	4	8	35	56	26	12	35	8	231

6.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
30 - 34	H	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	1
35 - 39	H	0	0	0	2	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	0	2
40 - 44	H	0	0	0	2	0	0	2
	M	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	3	0	0	3
45 - 49	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	1
55 - 59	H	1	0	0	1	0	0	2
	M	0	0	1	0	0	0	1
	T	1	0	1	1	0	0	3
60 - 64	H	0	1	0	1	0	0	2
	M	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	1	1	1	0	0	3
65 - 69	H	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	0	1	0	1	0	2
	H	1	1	1	7	0	0	10
	M	0	0	2	2	1	0	5
	T	1	1	3	9	1	0	15

7. TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Trabalhadores estrangeiros	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Dos PALOP	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
De países da UE	H	7	0	1	8
	M	1	1	0	2
Do Brasil	H	1	0	0	1
	M	0	2	0	2
De outros países	H	4	0	1	5
	M	1	0	1	2
		14	4	3	21

8. TRABALHADORES DEFICIENTES

	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Trabalhadores Deficientes	M	4	3	0	7
	F	7	4	1	12

9. ESTRUTURA HABILITACIONAL

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
4º Ano	H	0	4	0	4
	M	0	30	0	30
6º Ano	H	0	3	0	3
	M	0	8	0	8
9º Ano	H	0	9	0	9
	M	0	26	0	26
11º Ano	H	0	6	0	6
	M	0	25	0	25
12º Ano	H	0	11	0	11
	M	0	26	0	26
Bacharelato	H	0	0	0	0
	M	0	7	0	7
Licenciatura	H	6	22	0	28
	M	1	48	1	50
Pós-Graduação	H	1	0	0	1
	M	0	2	0	2
Aptidão Pedagógica	H	0	0	0	0
	M	2	0	0	2
Mestrado	H	11	0	0	11
	M	13	4	0	17
Doutoramento	H	202	0	10	212
	M	205	0	4	209
		441	231	15	687

	Tx. Habilitação Superior	Tx. Habilitação Secundária	Tx. Habilitação Básica
Corpo docente	100%	0%	0%
Corpo não docente	35,9%	29,4%	34,6%
Corpo de investigadores	100%	0%	0%

10. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	Sexo	S			Total
		Docentes	Não Docentes	Investigadores	
Até 5 anos	H	6	10	1	17
	M	1	11	0	12
5 - 9	H	19	1	2	22
	M	8	6	0	14
10 - 14	H	21	4	1	26
	M	18	28	0	46
15 - 19	H	44	2	1	47
	M	28	23	1	52
20 - 24	H	49	0	1	50
	M	51	21	1	73
25 - 29	H	24	2	0	26
	M	26	8	0	34
30 - 35	H	43	10	2	55
	M	78	51	3	132
36 e mais	H	14	5	2	21
	M	11	6	0	17
		441	188	15	644

	Nível médio de antiguidade
Corpo docente	28
Corpo não docente	21
Corpo de investigadores	24

10.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

A estrutura da antiguidade na função pública do pessoal docente desta faculdade sistematiza-se do seguinte modo:

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Até 5 anos	H	0	0	0	0	1	4	1	0	0	0	0	6
	M	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	5	1	0	0	0	0	7
5-9	H	0	0	1	0	11	0	6	1	0	0	0	19
	M	0	0	0	0	2	0	5	1	0	0	0	8
	T	0	0	1	0	13	0	11	2	0	0	0	27
10-14	H	1	0	2	0	15	0	2	1	0	0	0	21
	M	0	0	0	0	14	0	3	1	0	0	0	18
	T	1	0	2	0	29	0	5	2	0	0	0	39
15-19	H	2	0	11	0	30	1	0	0	0	0	0	44
	M	0	0	0	0	24	0	1	3	0	0	0	28
	T	2	0	11	0	54	1	1	3	0	0	0	72
20-24	H	3	0	19	1	25	0	0	1	0	0	0	49
	M	2	0	10	0	39	0	0	0	0	0	0	51
	T	5	0	29	1	64	0	0	1	0	0	0	100
25-29	H	4	0	4	0	15	1	0	0	0	0	0	24
	M	2	0	3	0	21	0	0	0	0	0	0	26
	T	6	0	7	0	36	1	0	0	0	0	0	50
30-35	H	20	0	7	0	15	1	0	0	0	0	0	43
	M	14	0	22	0	41	0	0	1	0	0	0	78
	T	34	0	29	0	56	1	0	1	0	0	0	121
36 e mais	H	6	2	3	0	1	0	0	1	0	0	1	14
	M	3	0	6	0	2	0	0	0	0	0	0	11
	T	9	2	9	0	3	0	0	1	0	0	1	25
	H	36	2	47	1	113	7	9	4	0	0	1	220
	M	21	0	41	0	143	1	9	6	0	0	0	221
	T	57	2	88	1	256	8	18	10	0	0	1	441

10.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
Até 5 anos	H	0	2	2	0	4	0	0	2	10
	M	0	7	0	1	1	2	0	0	11
	T	0	9	2	1	5	2	0	2	21
5-9	H	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	3	0	1	0	1	1	0	6
	T	0	3	0	1	0	2	1	0	7
10-14	H	0	1	0	0	0	1	2	0	4
	M	0	6	1	2	1	17	1	0	28
	T	0	7	1	2	1	18	3	0	32
15-19	H	0	0	0	0	1	0	0	1	2
	M	1	4	0	0	1	10	6	1	23
	T	1	4	0	0	2	10	6	2	25
20-24	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	2	0	0	4	7	7	1	21
	T	0	2	0	0	4	7	7	1	21
25-29	H	0	1	0	0	0	0	0	1	2
	M	0	0	1	0	2	0	4	1	8
	T	0	1	1	0	2	0	4	2	10
30-35	H	0	1	0	1	5	2	0	1	10
	M	1	16	0	3	13	12	4	2	51
	T	1	17	0	4	18	14	4	3	61
36 e mais	H	1	1	0	0	1	1	1	0	5
	M	0	0	0	0	2	2	0	2	6
	T	1	1	0	0	3	3	1	2	11
	H	1	6	2	1	11	5	3	5	34
	M	2	38	2	7	24	51	23	7	154
	T	3	44	4	8	35	56	26	12	188

10.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Até 5 anos	H	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	1
5-9	H	0	0	0	2	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	0	2
10-14	H	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	1
15-19	H	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	2
20-24	H	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	2
30-35	H	1	0	0	1	0	0	2
	M	0	0	2	0	1	0	3
	T	1	0	2	1	1	0	5
36 e mais	H	0	1	1	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	1	1	0	0	0	2
	H	1	1	1	7	0	0	10
	M	0	0	2	2	1	0	5
	T	1	1	3	9	1	0	15

11.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2005 registaram-se um total de 26 admissões e regressos, distribuídos da seguinte forma:

Admissões (durante o ano)	S e x	Nomeação	C. Adm. Provimento	C. Termo Certo	Prestação de Serviços	Outras Situações	Total
Investigador Coordenador Convidado	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
		0	1	0	0	0	1
P. Catedrático Visitante	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
		0	1	0	0	0	1
Assistente Convidado	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
		0	2	0	0	0	2
P.Técnico Superior	H	2	0	0	0	0	2
	M	0	2	0	0	0	2
		2	2	0	0	0	4
P.Informática	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
		0	1	0	0	0	1
P.Técnico	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	1
		0	1	0	0	0	1
P.Técnico Profissional	H	0	4	0	0	0	4
	M	0	1	0	0	0	1
		0	5	0	0	0	5
P.Administrativo	H	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
		1	0	0	0	0	1
P.Operário Qualificado	H	0	2	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0
		0	2	0	0	0	2
P. Contrato a Termo	H	0	0	4	0	0	4
	M	0	0	3	0	0	3
		0	0	7	0	0	7
P. Contrato de Avença	H	0	0	0	2	0	2
	M	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	2	0	2
		3	11	7	2	0	23

	Taxa de admissões
Corpo docente	0,5%
Corpo não docente	10%
Corpo de investigadores	6,7%

11.2 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2005, registaram-se 29 saídas de elementos do corpo docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Aposentação	1	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	8
Caducidade do contrato	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	8	11
Exoneração	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Falecimento	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
Limite de Idade	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mutuo Acordo	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	3
Rescisão pelo agente	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	2	0	4	2	8	2	2	0	1	0	8	29

Saídas (durante o ano)	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Do quadro	H	0		2									2
	M	2		2									4
	T	2		4									6
De fora do quadro	H		0		2	5	1	2	0	1	0	2	13
	M		0		0	3	1	0	0	0	0	6	10
	T		0		2	8	2	2	0	1	0	8	23

Taxa de saídas = 6,6%

11.3 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2005, registaram-se 31 saídas de elementos do corpo não docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Sup.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Aposentação	1	1	0	0	2	0	1	2	0	0	7
Caducidade do contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	7
Exoneração	0	1	0	1	0	3	0	0	0	0	5
Mutuo Acordo	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	4
Rescisão pelo agente	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Rescisão pelo contratado	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Transferência	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
	2	3	0	1	2	4	1	2	15	1	31

Saídas (durante o ano)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Sup.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Do quadro	H	1	0	0	0	1	1	1	1			5
	M	1	3	0	0	1	3	0	1			9
	T	2	3	0	0	2	4	1	2			14
De fora do quadro	H	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1	9
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	7	0	8
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	15	1	17

Taxa de saídas = 2,1%

11.4 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2005, não se registaram saídas corpo de investigadores.

Motivo de Saída	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
	0		0	0	0	0	0

Saídas (durante o ano)	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Do quadro	H	0		0				0
	M	0		0				0
	T	0		0				0
De fora do quadro	H				0	0	0	0
	M				0	0	0	0
	T				0	0	0	0

Taxa de saídas = 0%

12.1 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS DOCENTES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Progressão	H	0	0	4	0	14	1	0	0	0	0	0	19
	M	4	0	3	0	14	0	2	0	0	0	0	23
	T	4	0	7	0	28	1	2	0	0	0	0	42
Promoção	H	1	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	5
	M	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4
	T	3	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	9

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo docente	2%	9,5%

12.2 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	Sexo	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
Progressão	H	0	0	1	0	3	3	1	0	8
	M	0	15	1	1	14	1	2	1	35
	T	0	15	2	1	17	4	3	1	43
Promoção	H	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	0	3	1	1	0	1	1	1	8
	T	0	4	1	1	1	1	1	1	10
Reclassificação	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	1

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo não docente	4,3%	18,6%

12.3 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS INVESTIGADORES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Progressão	H	0	0	0	2	0	0	2
	M	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	3	0	0	3

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo de investigadores	0%	20%

13. Horários

Em 2005 registou-se, no âmbito desta faculdade, a prática dos seguintes horários de trabalho:

Modalidades de Horário	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Horário Desfasado	0	0	0	0	2	0	2	0	0	4
Horário Flexível	0	28	2	7	22	40	9	5	24	137
Horário Rígido	0	1	0	0	1	2	1	1	3	9
Isenção de Horário	3	9	0	0	0	0	0	0	7	19
Jornada Contínua	0	5	1	1	10	14	14	6	1	52
Trabalhador estudante	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	3	44	4	8	35	56	26	12	35	223

14. TRABALHO SUPLEMENTAR

Em 2005, foram prestadas as seguintes horas de trabalho suplementar:

Tipo de Trabalho	S e x	N.º Horas
Trabalho Extraordinário	H	165
	M	1319,5
Trabalho Extraordinário Compensado por Duração do Período Normal de Trabalho	H	
	M	
Trabalho Extraordinário Compensado por Acréscimo do Período de Férias	H	28
	M	35
Trabalho Nocturno	H	37,5
	M	119,5
Em Dias de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	H	296,5
	M	617
		2618

15.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE ABSENTISMO POR SEXO

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	Sexo	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Assistência a familiares	H	0	9	0	9
	M	15	261	0	276
Casamento	H	11	0	0	11
	M	0	0	0	0
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0
	M	0	4	0	4
Doença	H	122	179	0	301
	M	502	2042	0	2544
Falecimento de familiar	H	0	11,5	0	11,5
	M	1	52,5	0	53,5
Férias	H	0	1048	249	1297
	M	0	4519	141	4660
Greve	H	0	11	0	11
	M	0	51,5	0	51,5
Maternidade/Paternidade	H	28	0	5	33
	M	192	488	0	680
Outras	H	2820	1	0	2821
	M	2485	85,5	0	2570,5
Equiparação a Bolseiro	H	3454	0	35	3489
	M	1970	12	16	1998
Outras	H	3530	0	0	3530
	M	6371	0	0	6371
Por conta do período de férias	H	0	18	0	18
	M	0	156,5	0	156,5
Trabalhador estudante	H	0	26	0	26
	M	0	45	0	45
		21501	9020,5	446	30967,5

	Taxa de absentismo
Corpo docente	19,4%
Corpo não docente	15,6%
Corpo de investigadores	11,8%

15.1.1 ABSENTISMO DOS DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
	T	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Casamento	H	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
Doença	H	67	0	1	0	54	0	0	0	0	0	0	122
	M	0	0	24	0	476	0	0	2	0	0	0	502
	T	67	0	25	0	530	0	0	2	0	0	0	624
Falecimento de familiar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Maternidade/Paternidade	H	5	0	0	0	20	0	3	0	0	0	0	28
	M	0	0	0	0	72	0	0	120	0	0	0	192
	T	5	0	0	0	92	0	3	120	0	0	0	220
Outras	H	1775	0	2739	0	3448	0	1842	0	0	0	0	9804
	M	1186	0	2161	0	5431	0	1800	248	0	0	0	10826
	T	2961	0	4900	0	8879	0	3642	248	0	0	0	20630
	H	1847	0	2740	0	3533	0	1845	0	0	0	0	9965
	M	1201	0	2186	0	5979	0	1800	370	0	0	0	11536
	T	3048	0	4926	0	9512	0	3645	370	0	0	0	21501

15.1.2 ABSENTISMO DOS NÃO DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	Sexo	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9
	M	0	105	0	32	2	105	17	0	0	261
	T	0	105	0	32	2	105	17	9	0	270
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4
	T	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4
Doença	H	0	36	8	2	25	25	18	53	12	179
	M	30	369	43	11	193	382	789	72	153	2042
	T	30	405	51	13	218	407	807	125	165	2221
Falecimento de familiar	H	0	0	0	0	0,5	5	0	2	4	11,5
	M	0	13	0	1	11	17,5	4	2	4	52,5
	T	0	13	0	1	11,5	22,5	4	4	8	64
Férias	H	31	159	27	26	235	134	74	78	284	1048
	M	55,5	1003	50,5	162	633	1333,5	639	201	441,5	4519
	T	86,5	1162	77,5	188	868	1467,5	713	279	725,5	5567
Greve	H	0	1	0	0	6	0	3	1	0	11
	M	0	9	1	3	8,5	22	7	0	1	51,5
	T	0	10	1	3	14,5	22	10	1	1	62,5
Maternidade/Paternidade	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	110	0	0	0	134	0	0	244	488
	T	0	110	0	0	0	134	0	0	244	488
Outras	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	12	0	9,5	1	2	73	0	0	97,5
	T	0	12	0	9,5	2	2	73	0	0	98,5
Por conta do período de férias	H	1	3	2	0	3	4	2	3	0	18
	M	2	26,5	1	5,5	27,5	72	22	0	0	156,5
	T	3	29,5	3	5,5	30,5	76	24	3	0	174,5
Trabalhador estudante	H	0	0	15	0	6	0	0	0	5	26
	M	0	13	0	0	0	0	0	0	32	45
	T	0	13	15	0	6	0	0	0	37	71
	H	32	199	52	28	276,5	168	97	146	305	1303,5
	M	87,5	1660,5	95,5	224	876	2069	1551	275	878,5	7717
	T	119,5	1859,5	147,5	252	1152,5	2237	1648	421	1183,5	9020,5

15.1.3 ABSENTISMO DOS INVESTIGADORES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Assist.	Estag.	Total
Férias	H	30	0	32	187	0	0	249
	M	0	0	61	49	31	0	141
	T	30	0	93	236	31	0	390
Maternidade/Paternidade	H	0	0	0	5	0	0	5
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	5	0	0	5
Outras	H	21	0	0	14	0	0	35
	M	0	0	7	9	0	0	16
	T	21	0	7	23	0	0	51
	H	51	0	32	206	0	0	289
	M	0	0	68	58	31	0	157
	T	51	0	51	264	31	0	446

15.2 HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	S e x	Dirigent e	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo		Total	
Greve	H	0	7	0	0	42	0	20	6	0	0	0	75
	M	0	63	6	21	57,5	145	44	0	7	0	0	343,5
	T	0	70	6	21	99,5	145	64	6	7	0	0	418,5

16.1 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Abono de Família	21 980,97
Subsídio de Casamento	
Subsídio de Nascimento	
Subsídio de Aleitação	
Abono Complementar a Crianças e Jovens Deficientes	4 371,18
Subsídio de Educação Especial	
Subsídio Mensal Vitalício	
Subsídio de Funeral	
Subsídio de Refeição	575 613,85
Prestação de Acção Social Complementar	
Subsídio por Morte	
Outras	
	601 966,00

16.2 TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Remuneração Base	27 352 382,46
Trabalho Extraordinário	23 540,70
Trabalho Normal Nocturno	
Trabalho em Dia de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	15 551,36
Disponibilidade Permanente	
Outros Regimes Especiais de Prestação de Trabalho	
Risco Penosidade e Insalubridade	
Fixação na Periferia	
Trabalho por Turnos	
Abono para Falhas	984,72
Participação em Reuniões	
Ajudas de Custo	22 500,75
Transferências de Localidade	
Representação	10 972,77
Secretariado	1 065,70
Outros	913 877,47
	28 340 875,94

Leque salarial ilíquido = 11,74

17. ACIDENTES E INCAPACIDADES

Acidentes em serviço	Total	No local de trabalho			Mortais	Total	In itinere		Mortais
		Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou				Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou	
Número total de acidentes	5	4	1	0	1	1	0	0	
Número de acidentes com baixa	5	4	1	0	1	1	0	0	
Número dias perdidos com baixa	228	123	105	----	11	11	0	----	

Tipo de incapacidade	Número de casos
Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0
Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0
Número de casos de incapacidade permanente parcial	
Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	6
Número de casos de incapacidade temporária e parcial	

Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias perdidos
	0	0

18. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação profissional	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Número total de acções	42	9	0	1
Número de acções internas	27	0	0	0
Número de acções externas	15	9	0	1

	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Total de participantes em acções de formação	4	15	1	2	3	20	3	0	4	52
Participantes em acções internas	0	6	0	2	3	15	1	0	0	27
Participantes em acções externas	4	9	1	0	0	5	2	0	4	25
Total de horas em acções de formação	50	251,6	24	34,3	51,3	996,4	77	0	69,3	1529,9
Horas dispendidas em acções internas	0	99,6	0	34,3	51,3	224,4	17	0	0	426,6
Horas dispendidas em acções externas	50	152	24	0	0	772	60	0	69,3	1103,3

Custos totais de formação	Valor (em euros)
Custos em acções internas	1399,92
Custos em acções externas	6527,55

Índice de participação = 23,4%

19. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

	Docentes	Não Docentes	Investigadores
Relações profissionais			
Organização e actividade sindical nos serviços			
Número de trabalhadores sindicalizados	137	47	2
Comissões de trabalhadores			
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores			
Número de total de votantes			

20.1 PESSOAL DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Biologia Vegetal			
P. Catedrático	7	2	5
P. Associado	10	9	1
Educação			
P. Catedrático	3	3	0
P. Associado	8	5	3
Estatística			
P. Catedrático	7	7	0
P. Associado	10	10	0
Química			
P. Catedrático	11	9	2
P. Associado	21	18	3
Física			
P. Catedrático	11	11	0
P. Associado	18	14	4
Matemática			
P. Catedrático	14	13	1
P. Associado	21	15	6
Informática			
P. Catedrático	6	4	2
P. Associado	9	7	2
Geologia			
P. Catedrático	5	1	4
P. Associado	9	8	1
Biologia Animal			
P. Catedrático	7	6	1
P. Associado	9	5	4
	186	147	39

20.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos	A extinguir quando vagar
P.Dirigente	7	3	4	0
P.Técnico Superior	63	42	21	7
P.Informática	7	4	3	0
P.Técnico	25	8	17	0
P.Técnico Profissional	93	34	59	0
P.Administrativo	77	54	23	17
P.Operário Altamente Qualificado	12	6	6	0
P.Operário Qualificado	19	6	13	0
P.Auxiliar	56	24	32	0
	359	181	178	24

20.3 PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Investigador Coordenador	2	1	1
Investigador Principal	4	3	1
Investigador Auxiliar	7	6	1
	13	10	3

21. ÍNDICE DE INDICADORES

Idade média

$$\text{Idade média: } \frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}}$$

Leque etário

$$\text{Leque etário: } \frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

Taxa de habilitação superior

$$\text{Taxa de habilitação superior: } \frac{\text{Efectivos com bacharelato+Licenciatura+Pós-Graduação+Mestrado+Doutoramento}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação secundária

$$\text{Taxa de habilitação secundária: } \frac{\text{Efectivos com 10.º + 11.º + 12.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação básica

$$\text{Taxa de habilitação básica: } \frac{\text{Efectivos com 4.º + 6.º + 9.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de admissões

$$\text{Taxa de admissões: } \frac{\text{Somatório das admissões}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de saídas

$$\text{Taxa de saídas: } \frac{\text{Somatório das saídas}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de promoções

$$\text{Taxa de promoções: } \frac{\text{Efectivos promovidos}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de progressões

$$\text{Taxa de progressões: } \frac{\text{Efectivos com progressão}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de absentismo

$$\text{Taxa de absentismo: } \frac{\text{N.º de dias de ausência}}{\text{Dias trabalháveis no ano} \times \text{Total de efectivos}} \times 100$$

Nível médio de antiguidade

$$\text{Nível médio de antiguidade: } \frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}}$$

Índice de participação

$$\text{Índice de participação: } \frac{\text{N.º de participantes em acções de formação}}{\text{Total de efectivos}}$$

Leque salarial ilíquido

$$\text{Leque salarial ilíquido: } \frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Total de efectivos}}$$